

Álvaro diz que PMDB não vence: “Anda de carroça”

Jorge Cardoso



Álvaro Dias: “Não há desculpa para fugirmos ao debate”

“Estamos na era do jato e usamos uma carroça. Deste jeito não vamos chegar lá”. Com esta frase o governador do Paraná, Álvaro Dias, iniciou uma série de críticas ao candidato do PMDB à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães, a quem lembrou estar desrespeitando o eleitor, com a sua ausência ao primeiro debate dos presidencialistas. “Quem está muito à frente, sempre tem uma razão plausível para se ausentar, mas quem está atrás, não têm desculpa” — afirmou ele, acentuando entretanto, que não pretende deixar o partido por dever de coerência e interesse regional nas eleições do ano que vem.

As declarações de Álvaro Dias foram dadas ontem pela manhã, após audiência com o presidente José Sarney. Segundo o governador, o presidente concordou com ele que Ulysses fez mal em recusar o convite da Rede Bandeirantes. “A emissora presta um serviço à Nação e desserviço presta que não vai” — atacou. Para ele, Ulysses Guimarães age como se estivesse em campanha para eleição, usando uma estratégia totalmente errada, com resquícios da velha política. “O PMDB está a reboque dos fatos que os outros partidos criam”, disse Álvaro Dias, lembrando que votará partidariamente em Ulysses Guimarães, mas que a participação do seu estado na campanha será mínima. As principais divergências quanto à conduta do candidato, de acordo com Álvaro Dias, são quanto à estratégia de campanha e também quanto ao discurso, “muito diferente do que preguei até agora”. Na sua opinião, cabe ao PMDB buscar um discurso mais em sintonia com a população.

Espaços

O governador paranaense garantiu que apoio fora do PMDB no primeiro turno, está descartado. No segundo turno, entretanto, de-

penderá do que acontecer daqui para frente. “O senhor pode “colrir” no segundo turno”? — indagou um repórter. “As eleições estão muito longe e tudo pode acontecer” — respondeu ele prontamente, recusando a admitir que poderia votar em Collor.

Álvaro Dias defende que o PMDB ocupe todos os espaços nos estados, em qualquer meio de comunicação que lhe for oferecido. “Ao invés de se reunir com membros do diretório, o doutor Ulysses tinha que estar conversando era com lideranças regionais das diver-

sas categorias, associações de profissionais: liberais, para tentar empolgar essa corrente da população que faz a opinião” — completou.

Para 1990, Álvaro Dias disse que tem duas alternativas candidatar-se ao Senado, deixando o cargo em abril, de acordo com a lei, ou continuar até o final. Os nomes para concorrer ao governo do Paraná ainda não foram definidos mas se houver disputa, garantiu, serão realizadas prévias. Ele lembrou que o PMDB precisa manter-se unido no estado para garantir as eleições do ano que vem.